



O experienciar de práticas interdisciplinares na docência em ciências da natureza

Ana Paula S. de Oliveira (PQ)*, Roniere dos Santos Fenner (PQ), Neila Seliane Pereira Witt (PQ)

Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

*apsantel@hotmail.com

Palavras-Chave: *práticas interdisciplinares, ciências da natureza, ensino médio.*

Área Temática: Temas Contemporâneos

INTRODUÇÃO

O resumo propõe compartilhar considerações da pesquisa de doutoramento intitulada: “O experienciar de práticas interdisciplinares na docência em Ciências da Natureza”. Nela tem sido investigada as experiências consideradas por professores das Ciências da Natureza (Biologia, Química e Física) com o desenvolvimento de práticas interdisciplinares no Ensino Médio em duas escolas no Município de Osório/RS.

A prática interdisciplinar envolve métodos/estratégias de ensino, em que o professor é um facilitador, mediador do processo ensino. A aprendizagem estimula a vivência de situações semelhantes àquelas nas quais os estudantes encontram em seu cotidiano fora da vida escolar, no mercado de trabalho, sendo construída de forma coletiva com o grupo de professores e seus colegas. Segundo Hartmann e Zimmermann (2007), as atividades pedagógicas que utilizam a interdisciplinaridade devem partir da interação entre os docentes. A interdisciplinaridade possibilita a articulação de diferentes conhecimentos de forma individual e também entre professores/alunos, por se tratar de uma temática que possibilita repensar o ensino e expandir as fronteiras do conhecimento.

METODOLOGIA

A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso (YIN, 2005) realizada com professores da Ciências da Natureza que exercem a docência em duas escolas públicas estaduais. A investigação foi construída por meio de entrevistas semiestruturada (LÜDKE; ANDRÉ, 1986) com seis docentes que trabalham com a área das Ciências da Natureza no Ensino Médio. Para coleta de dados foi utilizado os seguintes instrumentos: i) entrevista semiestruturada ii) notas de campo. A análise dos dados coletados está sendo realizada por meio da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2011).



RESULTADOS

A análise ainda está em fase de desenvolvimento. Além de buscar compreender o fenômeno estudado, pretende-se com a investigação fornecer elementos que contribuam para a docência e o campo científico da Educação em Ciências.

Os resultados preliminares indicam elementos e possibilidades de se experimentar a interdisciplinaridade no âmbito escolar. A inserção da interdisciplinaridade nas práticas desenvolvidas pelos professores na escola aponta, por exemplo, a necessidade de práticas pedagógicas baseadas na construção de conhecimentos, por meio de uma relação dialógica e criativa, na qual o professor, como mediador, possa ter um outro modo de pensar e ensinar. Para que essa transformação ocorra, de acordo com a fala dos participantes, é necessário a colaboração das diferentes disciplinas, o que pode possibilitar outras interações e, de acordo com Fazenda (2011), a comunicação individual com base na reciprocidade e colaboração.

CONCLUSÕES

Com esse estudo se pretende trazer como sugestões, e não como soluções pedagógicas, mas apontamentos, a partir dos elementos presentes nas falas dos professores, sobre as possibilidades de exercitar a docência interdisciplinarmente, e também, para um melhor entendimento da relevância e potencialidades da interdisciplinaridade e sua abordagem direcionada a formações continuadas, oficinas interdisciplinares, em que, se possibilite o diálogo voltado à repensar as tentativas de experimentar práticas com pressupostos interdisciplinares no âmbito escolar, contemplando as áreas das Ciências da Natureza, de modo a qualificar a Educação em Ciências.

REFERÊNCIAS

- FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia? São Paulo: Edições Loyola, 2011
- HARTMANN, A.; ZIMMERMANN, E. O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio. A reaproximação das “duas culturas”. **RBPEC**, v.7, 2007.
- LARROSA, B. J. Experiência e alteridade em educação. **Rev. Reflex Ação**. 2011; 19(2):4-27.
- LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EDU, 1986.
- YIN, R. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.